

Aos 19 de Junho, de 1924, presentes os srs. drs. Eustachio Ferraz
 do Amaral, Averna-Saccá, Melviades Bertolotti, Philippe W. Cabral de Vas-
 concellos e os sr. Antonio Zaccfi, J. Rodrigues G. Sobrinho e quem
 esta subscreve como secretario, effectuou-se a terceira reuniao da
 commissaõ municipal de defesa agricola. Em primeiro lugar,
 o sr. dr. Presidente justificou a ausencia do sr. Ignacio Floron-
 cio da Silveira e el joão Mendes Jereira de Almeida e o mesmo
 fez o secretario em relaçãõ ao sr. dr. Jiri Viziosi que seguia para
 S. Paulo affirm, de dar placãõ a uma incumbencia que lhe
 fora confiada pelo Exmo. sr. dr. Secretario, da Agricultura,
 de Gabriel Ribeiro dos Santos. Ao depois, procedeu-se a leitura
 das actas anteriores que foram approvadas e o secretario com-
 munitica que remetteu os officios cuja remessa fora resolvida em
 reuniao anterior. O sr. dr. Philippe G. Vasconcellos participou que,
 em companhia do sr. dr. Viziosi, inspeccionou a fazenda do sr.
 Maliba de Andrade, bem como as dos srs. Manoel Pontes Gons,
 Efraim Galesi e o café existente nos terrenos da fazenda Naza-
 peth e não encontrou o insecto Stephanoderes. O sr. dr. Averna-Sac-
 cá participa que, como tivesse de regressar cedo, a Tupy, em vista
 da chegada do dr. Navarro de Andrade a esta cidade, solicita-
 ra o auxilio do sr. dr. Paul Duarte, professor de entomologia
 da Escola Agricola, para a inspeccãõ da fazenda "Morro Jan-
 de", propriedade dos srs. J. Jorge Figueiredo & Cia e que esse dis-
 tincto agronomo, accedendo ao seu pedido, lá estiveira, ten-
 do seguido pelo trem da Paulista, em companhia dos a-
 lunos, conforme fora publicado pelo Jornal e Gazeta de
 Piracicaba e com passe fornecido, a pedido da commis-
 sãõ, pelo sr. dr. A. Padua Dias, director da Escola Agricola
 "Luiz de Queiroz". Em vista da boa vontade manifestada
 pelo sr. dr. R. Duarte, pedia que se convidasse esse profissio-
 nal, que é professor de entomologia para trabalhar junto
 com a commissaõ municipal de defesa agricola.
 Esta proposta do sr. dr. Saccá foi unanimemente approvada,

ficando tambem estabelecido que se officiasse, ao sr. dr. Raul Duarte, convidando-o a trabalhar com nosco. A seguir, o dr. Saccá refere que, tendo estado em Tupy com os srs. drs. R. Duarte e A. Bortolotti e alumnos da Escola Agricola, regressaria de lá com "step-haroderes", que encontraram no "Novo-grande". Itqui, em Juacaba, mostrou-os ao sr. dr. E. Navarro de Andrade e este illustre membro da commissão de defesa agricola, nomeada pelo Governo do Estado, opinaria que se officiasse, sem perda de tempo, a essa commissão communicando-lhe o facto. A vista disso, resolveu-se que o officio, fazendo tal participacão, seria lavrado immediatamente e enviado pelo correio. Feito o officio, que foi assignado pelo presidente, o sr. dr. Bortolotti apresenta uma amostra do café existente na estacão do Tupy e do Jaguaraf, café vindo de Camdo, evidentemente corrompido e foi examinado com curiosidade por todos os presentes. Ora, em vista do estado desse café, tudo levava a crer que a verificacão da fazenda "Novo grande" se fizera por esta ter recebido mercadorias e saccos que estiveram em contacto com esse café e, por isso, seria medida de prudencia pedir ao sr. prefeito municipal que solicitasse ordem do Governo no sentido de que esse café seguisse para Santos quanto mais cedo possibile. Por outro lado, seria bom solicitar tambem que o sr. cel. Fernando Costa, dignissimo prefeito municipal, se entendesse com a directoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro a fim de obter a destruicão de varias centenas de cafeeiros existentes ao redor da estacão de Jaguaraf, no trato de terras que foi cedido áquella companhia, por occasião da construcção do parral Nova Odessa - Juacaba. Esses cafeeiros estavam alli abandonados. Formulada a

proposta nesse sentido, foi a mesma approvada e ficou re-
 solvido que o sr. dr. Philippe C. Vasconcellos e o secretario abaixo
 assignado se encarregassem de falar com o sr. prefeito mu-
 nicipal, a proposito do pedido de transporte immediato do
 café, para Santos (café existente no Jaguara e Tupy), bem como
 da necessidade de encarregar os fiscaes municipales de impe-
 direm a entrada, no municipio, de saccharia, cafés e colo-
 nos provenientes de outros municipios, permitindo, porém,
 a que passasse por uma rigorosa inspeccão. Quanto á
 parte que solicitava a interveccão do Prefeito junto á Compa-
 nhia Paulista, seria officiado ao sr. al. Fernando Costa. Em
 seguida, o sr. J. Rodrigues Costa sobrinho participa que, em
 relacão á saccharia, tem a dizer o seguinte: 1º) ha em Piraci-
 caba muitos commerciantes que, negociando em pequena
 escala, adquirem saccos usados em Santos e os distribuem
 pelo municipio; 2º) a maior parte da saccharia assim compra-
 da já foi enviada a pequenos agricultores; 3º) que ha varios
 deposito sito em ruas que cita e onde foram collocados cafés
 procedentes de Campinas; 4º) que ha uma saccharia velha, á
 rua do Commercio, que serviu para o transporte de polvos de
 café daqui para Campinas e de lá foi recambiada para
 esta cidade. Essa saccharia esteve em uma fazenda dos mais
 praquejados d'aquelle municipio. A'onte d'esse valoria commu-
 nicacão ficou resolvido que se impeccassem esses depo-
 sito e essa saccharia. Ao depois, encerrou-se a reuniao,
 lavrando-se, José de Melles Moraes, a presente acta, que
 será lida na proxima reuniao e assignada pelos
 presentes.

Ignacio F. da Silveira